

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Brasileiro

CLASS. : 408

DATA : 1 5 80

PG. : 16

CPI: é de 7% desmatamento na Amazônia

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Amazônia no Senado encerrou ontem, com a divulgação de relatório, a primeira etapa dos trabalhos iniciados há cerca de três meses. A principal conclusão da comissão, assinalada no relatório do senador Jarbas Passarinho (PDS-PA), é que o total de área desmatada da floresta amazônica atinge sete por cento, diferindo, portanto, dos resultados de levantamentos efetuados pelo Instituto de Pesquisas Aeroespaciais (INPE) — 5,12 por cento — e do Instituto de Pesquisas da Amazônia, (INPA), que apontou oito por cento de área desmatada.

A diferença maior está em relação às projeções do Banco Mundial, indicando 12 por cento. Segundo o senador Passarinho, é preciso analisar cuidadosamente as projeções internacionais, uma vez que, de acordo com elas, por exemplo, hoje o estado de Rondônia estaria totalmente devastado e, no próximo ano, não estaria sobrando sequer uma árvore no Pará.

Conforme o relatório, os sete por cento englobam desmatamentos antigos, ocorridos antes de 1960, em áreas de 90 mil quilômetros quadrados. Consta ainda que, na última década, o crescimento da devastação chegou a 280 por cento.

A CPI da Amazônia tem agora um prazo de 30 dias para tomar novos depoimentos e examinar, em profundidade, o programa Nossa Natureza, do Executivo, ao qual poderão ser apresentadas emendas, além de elaborar uma política de ocupação da Amazônia, que será convertida em projeto de lei.

Ontem, acolhendo proposta do senador Mário Maia (PDT-AC), a presidência da CPI decidiu convidar os candidatos à sucessão presidencial, para que eles exponham seus planos em relação à Amazônia.